



PLATAFORMA
SOLIDARIEDADE
PREVENÇÃO À AIDS ATRAVÉS DA ARTE-EDUCAÇÃO

BIBLIOTECA DO
BAIE GAPA
GAPA 0068

BIBLIOTECA D.
GAPA
1927

PROGRAMA PETROBRAS SOCIAL

*“SE AS GUERRAS NASCEM NA MENTE
DOS HOMENS, É NA MENTE DOS HOMENS QUE
DEVEM SER ERGUIDAS AS DEFESAS DA PAZ.”*

ATO CONSTITUTIVO DA UNESCO

01

BIBLIOTECA DO
GAPA



A paz é resultado da construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável. Ela tem como ponto de partida a construção de uma nova ordem social onde haja o predomínio da ação comunitária, a prevalência do interesse social e a emergência de redes de solidariedade social.

Com o intuito de contribuir para a realização desses objetivos, a PETROBRAS criou um instrumento estratégico de gestão de ações de fomento ao desenvolvimento humano sustentável, às quais dirigirá os seus investimentos sociais: PROGRAMA PETROBRAS SOCIAL, que tem como eixo estruturador a CULTURA DA PAZ.

Uma das vertentes do PETROBRAS SOCIAL é a ação designada GERAÇÃO DA PAZ, voltada para projetos que visem estimular adolescentes e jovens a utilizar seu tempo livre de forma positiva e construtiva, tendo como tema o esporte, a arte e a cultura, em parceria com organizações sem fins lucrativos.

Desse processo de formação de parcerias surgiu o PROJETO PLATAFORMA SOLIDARIEDADE, apresentado pelo GAPA-BA.

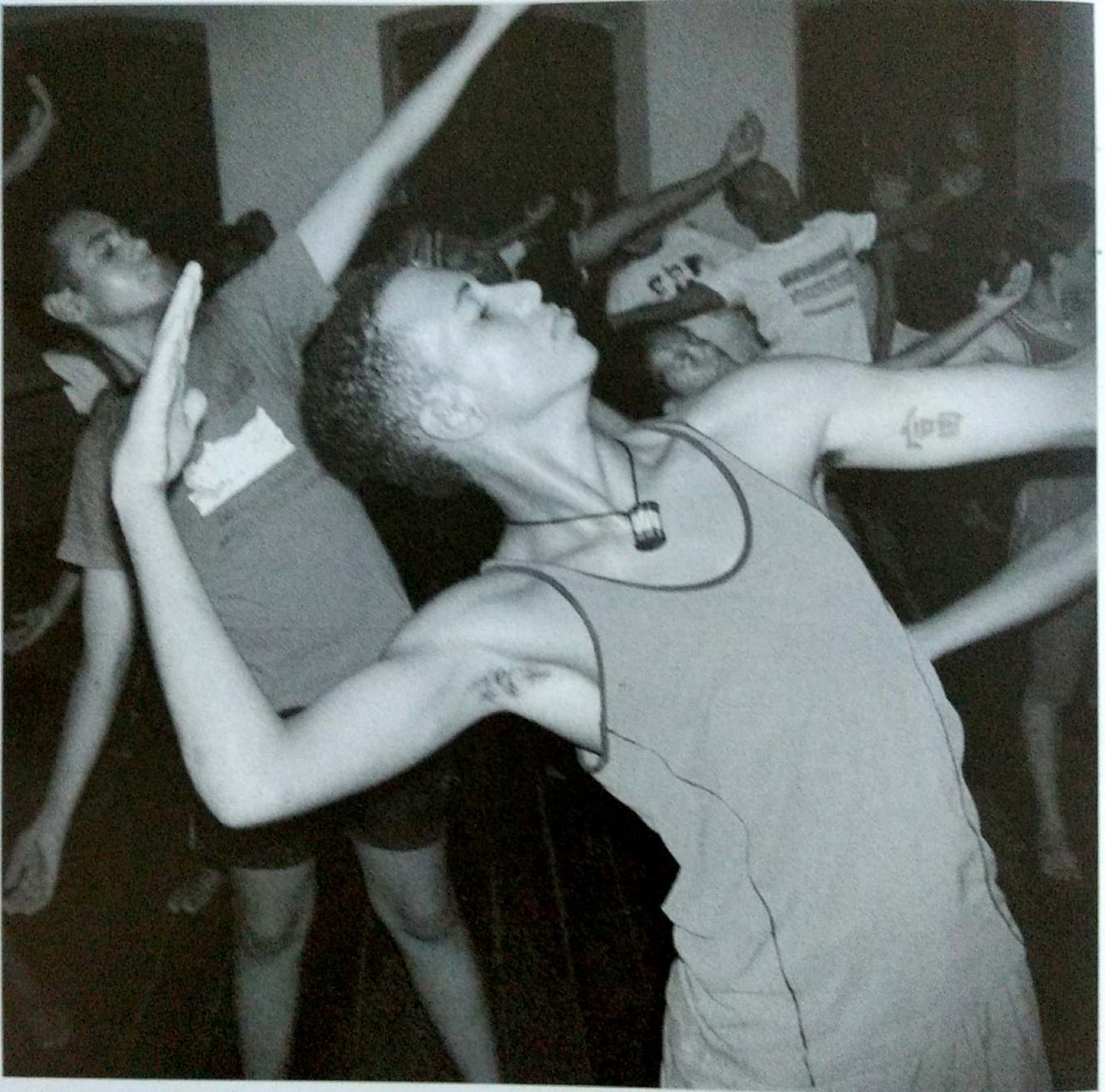


GAPA – GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS

O GAPA-BA foi fundado em 2 de julho de 1988 e se constitui numa entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos e de utilidade pública. O objetivo do GAPA-BA é promover estratégias educativas para a prevenção da AIDS, lutar contra a discriminação e condutas lesivas aos direitos humanos das pessoas com HIV/AIDS, reivindicar pela adoção de uma política de saúde eficaz direcionada à AIDS no Brasil, assim como oferecer serviços de atenção e cuidados às pessoas que vivem e convivem com HIV/AIDS.

O GAPA-BA tem o propósito de que o trabalho de PREVENÇÃO À AIDS seja também um canal de universalização de direitos e de fomentação de uma postura cidadã. O desafio de educar para a PREVENÇÃO À AIDS não pode ser desvinculado do desafio de educar para a cidadania. A adoção de uma postura solidária propiciará aos adolescentes que atuam nos projetos do GAPA-BA a assimilação efetiva de informações e estratégias de PREVENÇÃO À AIDS, transformando-as em atitudes cotidianas.

O programa PLATAFORMA SOLIDARIEDADE abre para o GAPA-BA uma importante oportunidade de aprimorar e intensificar a sua ação junto a adolescentes de camadas populares, promovendo a cultura da PREVENÇÃO À AIDS com base em valores de paz e cidadania. Por meio da articulação de metodologias de proteção com práticas artísticas, o programa envolverá adolescentes em um amplo processo de reflexão, voltado para estimular o desenvolvimento da consciência crítica e do senso de responsabilidade social.



O INÍCIO DE TUDO

O programa PLATAFORMA SOLIDARIEDADE foi inspirado por uma série de estatísticas sobre a situação de jovens que vivem em estado de média a alta exclusão social, reveladora do quanto eles estão expostos em sua saúde e cidadania. Observou-se, entre outros indicadores, a elevada evasão escolar e uma preocupante ausência de práticas preventivas quanto à gravidez indesejada ou doenças sexualmente transmissíveis. Em conseqüência, verifica-se que está na faixa etária entre os 10 e os 29 anos a maior concentração de pessoas afetadas pelo HIV em nosso país e a proporção de mães adolescentes de filhos não planejados chega a espantosos 49,1%.

Para se contrapor a esse estado de vulnerabilidade, o programa PLATAFORMA SOLIDARIEDADE propõe uma forma atraente de levar aos jovens conhecimentos articulados sobre a PREVENÇÃO À AIDS e temas correlatos, como sexualidade, gênero e cidadania. E fazer isso valorizando a voz e a ação dos próprios adolescentes, a fim de estimular o desenvolvimento consistente de uma consciência crítica e cidadã.



PLATAFORMA SOLIDARIEDADE

Iniciativa do GAPA-BA, em parceria com a PETROBRAS, para potencializar as ações de PREVENÇÃO À AIDS, contando com a participação articulada de adolescentes, por meio de expressões artístico-culturais. O PLATAFORMA SOLIDARIEDADE constitui-se como uma ação artística e cidadã de difusão de informações. Sua ação se dará através da circulação de um espetáculo teatral, montado em colaboração com os adolescentes. O palco do PLATAFORMA SOLIDARIEDADE é móvel. Toda sua estrutura será montada em um ônibus-baú, que também funcionará como biblioteca e palco móvel. Esse ônibus itinerante circulará por 12 comunidades da periferia de Salvador e mais 07 municípios vizinhos à capital baiana.

09

OBJETIVOS

- > Sensibilizar, mobilizar e capacitar um grupo de 30 multiplicadores adolescentes, provenientes de escolas públicas e de comunidades pobres, nas linguagens de teatro e música e em conteúdos sobre AIDS e Cidadania.
- > Criar um espetáculo teatral que promova valores de solidariedade e cidadania, além de difundir noções de sexo seguro. O trabalho de desenvolvimento do espetáculo deve auxiliar na formação dos multiplicadores, para que se tornem agentes de mudança de comportamento junto a públicos adolescentes.



OFICINAS

Serão realizadas oficinas que, além de suprir a instrumentação técnica para montagem do espetáculo, servirão para aprofundar a assimilação de conteúdos sobre PREVENÇÃO À AIDS e temas correlacionados.

OFICINAS TEÓRICAS

Abordarão os seguintes aspectos:

- > Bio-psico-sociais do adolescente;
- > Vulnerabilidade dos jovens à epidemia da AIDS;
- > Saúde reprodutiva e seu papel na adolescência;
- > Infecção por HIV/AIDS e DST/AIDS no Brasil e no mundo;
- > Como age o HIV no organismo;
- > Formas de transmissão e prevenção da DST/AIDS;
- > Sexo seguro;
- > Direitos humanos e cidadania — Respeito às diferenças;
- > Direitos humanos e AIDS — Violação de direitos das pessoas com AIDS;
- > Relação de gênero, etnia e impacto sobre AIDS;
- > CULTURA DA PAZ: como atuar comunitariamente para a promoção da paz e da solidariedade;
- > Etnia;
- > Metodologia de trabalho de grupo.



OFICINAS DE CRIATIVIDADE

Teatro, dança e música com enfoque em voz e percussão serão as linguagens artísticas utilizadas para fornecer informação sobre a PREVENÇÃO À AIDS, cidadania e sexualidade. As oficinas de teatro terão carga horária de 36 horas mensais. Serão trabalhadas noções de interpretação teatral, criação de personagem e improvisação. As oficinas de dança terão carga horária de 18 horas mensais. Serão ministradas aulas de ritmo, movimento e forma com ênfase em dança popular e de rua, além de composição de elementos coreográficos. As oficinas de música terão carga horária de 32 horas mensais, sendo 16 horas destinadas ao trabalho de canto e 16 horas destinadas ao trabalho de percussão. Serão trabalhadas noções de canto, toque de instrumentos e ritmo e composição de peças musicais.

MONTAGEM

O processo de montagem do espetáculo será realizado em dois meses de trabalhos intensivos, com uma média de quatro ensaios semanais de quatro horas cada. Nessa etapa, serão sistematizados os materiais produzidos nas oficinas e confeccionados os figurinos, adereços e cenário do espetáculo. A estréia pública do espetáculo acontecerá em teatro da cidade do Salvador, numa temporada de quatro dias. A estrutura da encenação deve possibilitar a interação entre o espetáculo e o público adolescente, através de dinâmicas que explorem a interseção entre informações sobre direitos, AIDS e DSTs.

